cyan magenta amarelo preto

JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Assinado de forma digital por JORNAL DIARIO DO ACIONISTA LTDA:26530904000112
Dados: 2024.01.06 05:19:37 -03'00'

Diário do Acionista

ANO VIII • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sábado, domingo e segunda-feira, 6, 7 e 8 de janeiro de 2024 • Nº 1717 • R$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

Festa do Batismo do Senhor

PÁGINA 3

LANDULPHO ALVES

Petrobras 'investiga' venda de refinaria

O presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, foi às redes sociais informar que a venda da Refinaria Landulpho Alves (Rlam), atual Refinaria de Mataripe, na Bahia, está sob avaliação da estatal, em diálogo com os órgãos de controle. Segundo ele, já há procedimento administrativo instaurado para avaliação desse negócio específico, sob apreciação das áreas de integridade pertinentes da companhia. "A legitimidade do controle externo de fiscalizar as atividades da Petrobras é indiscutível e necessária, compondo o sistema de governança que protege a empresa. Não à toa, pleiteei, à época em que atuei como senador da República, o acompanhamento atento desse processo negocial e suas consequências", disse no X. De acordo com Prates, as conclusões dos órgãos de controle, entre outras instituições de fiscalização e investigação, vão pautar a atuação da empresa. "E são cruciais para a preservação do patrimônio público e privado que representa a Petrobras", completou. PÁGINA 3

IBGE

Produção industrial cresce 0,5% em novembro

A produção da indústria brasileira cresceu 0,5% em novembro de 2023, na comparação com o mês anterior. Essa foi a quarta taxa positiva do indicador, que havia variado 0,1% em outubro e setembro e 0,2% em agosto. Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta sexta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A indústria também avançou na comparação com novembro de 2022 (1,3%). Na base de comparação anual também foi a quarta alta consecutiva. Apesar dos resultados, o setor acumula, nos 11 primeiros meses de 2023, uma variação de 0,1%. No acumulado de 12 meses, a produção industrial apresenta estabilidade. PÁGINA 2

COMÉRCIO EXTERNO

Balança fecha 2023 com saldo recorde de US$ 98,838 bilhões

JOSÉ CRUZ/ABRASIL

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 9,36 bilhões em dezembro, o que levou o País a fechar com US$ 98,838 bilhões de saldo em 2023 - resultado recorde, 60,6% maior que o registrado em 2022. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o valor do ano passado foi alcançado com exportações de US$ 339,673 bilhões - alta de 1,7% ante 2022 - e importações de US$ 240,835 bilhões - recuo de 11,7% ante o ano anterior. Em dezembro, as exportações somaram US$ 28,839 bilhões e as importações alcançaram US$ 19,479 bilhões. O resultado para o ano superou todas as expectativas da pesquisa do Projeções Broadcast, cujo intervalo de US$ 96,2 bilhões a US$ 98,4 bilhões, com mediana em US$ 97,1 bilhões. Para dezembro, o dado também ficou maior que todas as estimativas: as projeções iam de US$ 7,10 bilhões a US$ 9,10 bilhões, com consenso de US$ 7,80 bilhões. O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin (**foto**), destacou nesta sexta-feira, que houve em 2023 um recorde na exportação de commodities como soja, açúcar, milho, carnes, além de máquinas para mineração e aparelhos elétricos. A fala ocorreu em transmissão exibida na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), durante o anúncio do resultado da balança comercial brasileira em 2023. PÁGINA 2

MEIO AMBIENTE

Desmatamento recua 50% na Amazônia em 2023

O desmatamento na Amazônia caiu 50% em 2023, em comparação com 2022, conforme o sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em contrapartida, a devastação do Cerrado, o segundo maior bioma brasileiro, subiu 43% no período. Em dados absolutos, foram 5.151 km2 e 7.828 km2 de área desmatada em cada ecossistema, respectivamente. É a primeira vez que o sistema Deter, em operação desde 2018, registra uma área desmatada no Cerrado, que ocupa cerca de 22% do território nacional, maior que a devastada na Amazônia, que detém mais de 50% de todo o território brasileiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). PÁGINA 5

BC

JOSÉ CRUZ/ABRASIL

Contas públicas de novembro ficam negativas em R$ 37 bi

As contas públicas fecharam o mês de novembro de 2023 com saldo negativo, aumento de 85,8% no déficit na comparação com novembro de 2022 em razão da elevação de gastos do Governo Central em ritmo maior que o crescimento das receitas. O setor público consolidado – formado pela União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R$ 37,270 bilhões em novembro, ante déficit de R$ 20,089 bilhões em novembro de 2022. O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha (**foto**), destacou que houve uma despesa de R$ 11,3 bilhões referente ao apoio financeiro da União a estados e municípios nas transferências para fundos e outras realizadas em decorrência da Lei Complementar nº 201/2023. PÁGINA 3

INDICADORES

IBOVESPA: 0,61% / 132.022,92 / 797,01 / Volume: R$ 19.493.940.078 / Negócios: 3.448.174

Maiores Altas

	Preço	%	Oscil.
GRUPO SOMA ON NM	7.800	+6.85	+0.500
CIELO ON EJ NM	4.88	+5.40	+0.25
ALPARGATAS PN N1	9.38	+4.57	+0.41
HAPVIDA ON NM	4.27	+3.89	+0.16
LOCAWEB ON NM	5.60	+3.32	+0.18

Maiores Baixas

	Preço	%	Oscil.
P.ACUCAR-CBDON NM	4.10	–7.87	–0.35
BRASKEM PNA N1	20.11	–2.71	–0.56
IRBBRASIL REON NM	40.92	–2.55	–1.07
TELEF BRASILON EJ	50.48	–1.81	–0.93
TIM ON EJ NM	17.20	–1.43	–0.25

Mais Negociadas

	Preço	%	Oscil.
VALE ON NM	74.65	–1.28	–0.97
PETROBRAS PN N2	38.72	+0.23	+0.09
ITAUUNIBANCOPN EJ N1	33.70	+2.34	+0.77
B3 ON EDJ NM	13.97	+1.82	+0.25
BRADESCO PN EJ N1	16.88	+2.18	+0.36

Bolsas no mundo

	Fechamento	%
Dow Jones	37.466,11	+0,07
NASDAQ Composite	14.524,073	+0,09
CAC 40	7.420,69	-0,40
FTSE 100	7.689,61	-0,43
DAX	16.594,21	-0,14
Ftse Mib	30.440,95	+0,12

Salário mínimo	R$ 1.320,00	**IGP-M**	0,74% (dez.)	**EURO turismo**	
Ufir	R$ 4,3329	**IPCA 15**	0,40% (dez.)	Compra: 5,3851	Venda: 5,5651
Taxa Selic		**CDI**		**DÓLAR Ptax - BC**	
(13/12)	11,75%	(13/12)	11,65%	Compra: 4,8899	-0,59%
Poupança 3		**OURO**		**DÓLAR comercial**	
(06/01)	0,5869%	BM&F/grama	R$ 322,93	Compra: 4,8712	Venda: 4,8718
TR		**EURO Comercial**		**DÓLAR turismo**	
(06/01)	0,0865%	Compra: 5,3310	Venda: 5,3317	Compra: 4,8966	Venda: 5,0766

MERCADOS

Bovespa sobe 0,61% e retoma 132 mil pontos; na semana, recua 1,61%

LUÍS EDUARDO LEAL/AE

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) encerrou a primeira semana do ano acumulando perda de 1,61%, frente a ajuste negativo entre 0,59% (Dow Jones) e 3,25% (Nasdaq) no mesmo intervalo em Nova York. Após ter avançado nas três semanas anteriores, em progressão que o alçou a novas máximas históricas no fim de 2023, as quatro sessões inaugurais de 2024 foram pautadas na B3 por fatores externos, principalmente o realinhamento das expectativas em torno do momento em que os juros dos EUA começarão a ser cortados pelo Federal Reserve.

Nesta sexta-feira, o Ibovespa (Índice Bovespa), que chegou a subir pouco mais de 1% no melhor momento do dia, mostrou fechamento ainda positivo, com ganho limitado a 0,61%, aos 132.022,92 pontos, entre mínima de 130 578,83 e máxima de 132.634,81 pontos na sessão. O giro financeiro foi de R$ 19,5 bilhões nesta sexta-feira, abaixo das duas sessões anteriores, quando havia avançado para a casa de R$ 21 bilhões.

O mercado começou 2024 um pouco menos otimista sobre o desempenho das ações no curtíssimo prazo, conforme mostra o Termômetro Broadcast Bolsa desta sexta-feira.

Nesta sexta-feira, o bom desempenho das ações de grandes bancos - destaque para Itaú PN (+2,34%), na máxima da sessão no fechamento - assegurou sinal positivo para o Ibovespa, em dia discreto para Petrobras (ON +0,87%, PN +0,23%) e ainda negativo para Vale (ON -1,28%). Na ponta do índice de referência da B3, destaque para Soma (+6,85%), Cielo (+5,4%), Alpargatas (+4,57%) e Hapvida (+3,89%). No lado oposto, Pão de Açúcar (-7,87%), Braskem (-2,71%) e IRB (-2,55%).

DÓLAR CAI 0,73%

O dólar à vista encerrou a sessão desta sexta-feira, em queda de 0,73%, cotado a R$ 4,8722 no mercado doméstico de câmbio. A despeito do tombo desta sexta-feira, o dólar ainda encerra a semana com alta de 0,39%, fruto do avanço de 1,29% da moeda no primeiro pregão do ano, refletindo aumento das tensões geopolíticas no Oriente Médio.

Após reação inicial negativa aos números do mercado de trabalho americano divulgados pela manhã, as revisões para baixo na geração de vagas nos dois meses anteriores - que ajudaram a absorver a leitura acima do esperado para dezembro - acabaram prevalecendo na interpretação, moderadamente favorável, dos dados do payroll nesta sexta-feira. Também contribuiu para alguma estabilização do humor dos investidores a leitura mais fraca para o índice de atividade (PMI) de serviços, do Instituto para Gestão da Oferta (ISM).

COMÉRCIO EXTERNO

Balança fecha 2023 com saldo recorde de US$ 98,8 bi

AMANDA PUPO
E SHEYLA SANTOS/AE

A balança comercial brasileira registrou superávit de US$ 9,36 bilhões em dezembro, o que levou o País a fechar com US$ 98,838 bilhões de saldo em 2023 - resultado recorde, 60,6% maior que o registrado em 2022. De acordo com a Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), o valor do ano passado foi alcançado com exportações de US$ 339,673 bilhões - alta de 1,7% ante 2022 - e importações de US$ 240,835 bilhões - recuo de 11,7% ante o ano anterior.

Em dezembro, as exportações somaram US$ 28,839 bilhões e as importações alcançaram US$ 19,479 bilhões.

EXPECTATIVAS

O resultado para o ano superou todas as expectativas da pesquisa do Projeções Broadcast, cujo intervalo de US$ 96,2 bilhões a US$ 98,4 bilhões, com mediana em US$ 97,1 bilhões.

Para dezembro, o dado também ficou maior que todas as estimativas: as projeções iam de US$ 7,10 bilhões a US$ 9,10 bilhões, com consenso de US$ 7,80 bilhões.

COMPARAÇÕES

No acumulado do ano em relação às exportações, comparando-se com igual período de 2022, houve crescimento de US$ 6,7 bilhões (9,0%) em Agropecuária, alta de US$ 2,64 bilhões (3,5%) em Indústria Extrativa e queda de US$ 4,21 bilhões (-2,3%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já nas importações, houve queda de US$ 1,2 bilhão (-21,0%) em Agropecuária, recuo de queda de US$ 5,95 bilhões (-27,0%) em Indústria Extrativa e redução de US$ 24,18 bilhões (-10,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

Em relação a dezembro, as exportações registraram alta de 9,5% se comparado a igual período de 2022, com crescimento de US$ 630 milhões (13,7%) em Agropecuária, elevação de US$ 620 milhões (8,9%) em Indústria Extrativa e aumento de US$ 1,26 bilhão (8,6%) em produtos da Indústria de Transformação.

Já as importações caíram 10,7%, com queda de US$ 100 milhões (-21,7%) em Agropecuária, recuo de US$ 1,06 bilhão (-54,1%) em Indústria Extrativa e redução de US$ 1,15 bilhão (-6,0%) em produtos da Indústria de Transformação.

2024 DESAFIADOR

A secretária de Comércio Exterior, Tatiana Prazeres, destacou nesta sexta-feira que a previsão de novo recorde de exportações em 2024 é feita mesmo num cenário externo mais desafiador para a economia global. Segundo ela, apesar de haver uma "interrogação" em relação aos preços, a expectativa é de que o recorde seja alcançado especialmente em razão do aumento de volume exportado.

"A estimativa de aumento de exportações está relacionada, sobretudo, ao aumento de quantidade exportada", disse Prazeres.

A fala da secretária ocorreu durante a apresentação dos resultados da balança comercial em 2023.

Ela também ressaltou que, pela primeira vez, o Brasil ultrapassou a marca de US$ 100 bilhões exportados à China.

O montante é o maior valor já exportado pelo Brasil a um parceiro comercial. Foram US$ 105,7 bilhões em vendas ao país asiático no ano passado.

MINÉRIO

O diretor de Estatísticas e Estudos de Comércio Exterior do MDIC ainda afirmou que as exportações de minério de ferro em 2023 surpreenderam "muito". Ele apontou que, mesmo a economia chinesa apresentando um comportamento mais fraco, o país asiático continuou demandando o produto brasileiro.

Em 2023, o valor total de exportação de minério de ferro e seus concentrados cresceu 5,5%, puxado pela alta de volume vendido, de 10%, contra um recuo nos preços de 4,1%.

Brandão também destacou o valor total das exportações à China, que atingiram nível recorde em 2023. Foram US$ 105,7 bilhões, alta de 16,5% em comparação com 2022, puxada pelo crescimento do volume exportado, em 29,8%. Já os preços caíram 10%.

Alckmin destaca alta de exportações de commodities e maquinários

O vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, destacou nesta sexta-feira, que houve em 2023 um recorde na exportação de commodities como soja, açúcar, milho, carnes, além de máquinas para mineração e aparelhos elétricos. A fala ocorreu em transmissão exibida na sede do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), durante o anúncio do resultado da balança comercial brasileira em 2023.

"Tivemos recorde de exportação para China, Indonésia, México, Vietnã, Argélia, Uruguai e Paraguai", detalhou Alckmin, acrescentando que a pasta projeta para 2024 um novo recorde para as exportações, com valor US$ 348,2 bilhões, alta de 2,5% em relação ao resultado de 2023.

Por fim, Alckmin afirmou, ainda, que a queda nas importações registrada no ano passado foi auxiliada pela queda de preços de commodities.

RECORDE DE EMPRESAS

O vice-presidente ressaltou ainda que o número de empresas brasileiras exportadoras foi recorde em 2023, com alta de 2% na comparação com 2022.

Em junho do ano passado, a pasta de Alckmin divulgou um estudo inédito sobre o perfil das firmas exportadoras, tendo como base um recorte sobre dados disponíveis em 2020.

Na ocasião, o estudo concluía que menos de 1% das empresas brasileiras - cerca de 25 mil - exportavam seus produtos. O mesmo estudo ainda apontava que essas empresas eram responsáveis por 15% da força de trabalho formal do País.

Na ocasião da divulgação realizada no ano passado, a pasta destacou o potencial de o Brasil ampliar sua base exportadora, pontuando que, para atingir este objetivo, o País dependia, dentre outros fatores, de assinaturas de novos acordos comerciais.

ANTIDUMPING

Nesta sexta-feira, Alckmin ainda comemorou o fim do antidumping aplicado pelos Estados Unidos aos tubos soldados de aço não-ligado de seção circular importados do Brasil.

Ele se referia a uma decisão, que estava em vigor desde 1992, da Comissão de Comércio Internacional dos Estados Unidos (USITC, na sigla em inglês), que revogou o direito antidumping aplicado a esses produtos na quinta-feira.

Na prática, os EUA irão deixar de cobrar taxas adicionais de 103,4%, na forma de alíquota "ad valorem", na importação de tubos soldados de aço não-ligado originários do Brasil, o único país a ser excluído da medida. Não houve alteração ou revogação das medidas de defesa comercial referentes aos demais mercados.

A decisão anunciada na quinta decorre da conclusão de que a extinção da medida para as exportações brasileiras não implicará dano material à indústria dos EUA.

Para a secretária de Comércio Exterior da pasta, Tatiana Prazeres, a medida é "muito positiva" para as exportações brasileiras.

Ela afirmou que, embora existam outras restrições afetando produtos siderúrgicos, o governo tem apoiado empresas nacionais que estão nessas situações. "E temos sido muito bem sucedidos. O fato de só o Brasil ter sido excluído da taxa é sinal da nossa capacidade", disse a secretária.

SEGMENTO

Em 2023, o Brasil exportou aproximadamente US$ 1,8 bilhão de obras de ferro fundido, ferro ou aço, dos quais US$ 332 milhões destinados aos EUA, representando 18% das exportações brasileiras nesse segmento, de acordo com o MDIC.

Já as exportações brasileiras de tubos soldados de aço de seção circular (classificadas na subposição 7306.30 NCM/SH6) somaram aproximadamente US$ 22 milhões em 2023, dos quais US$ 457 mil foram destinados aos Estados Unidos (2% das exportações brasileiras nesse segmento), podendo tal mercado experimentar incremento a partir da revogação da medida de defesa comercial pelo Governo dos EUA.

IBGE

Produção industrial brasileira cresce 0,5% em novembro

VITOR ABDALA/ABRASIL

A produção da indústria brasileira cresceu 0,5% em novembro de 2023, na comparação com o mês anterior. Essa foi a quarta taxa positiva do indicador, que havia variado 0,1% em outubro e setembro e 0,2% em agosto.

Os dados são da Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada nesta sexta-feira, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A indústria também avançou na comparação com novembro de 2022 (1,3%). Na base de comparação anual também foi a quarta alta consecutiva. Apesar dos resultados, o setor acumula, nos 11 primeiros meses de 2023, uma variação de 0,1%. No acumulado de 12 meses, a produção industrial apresenta estabilidade.

"Mesmo com o saldo positivo de 0,9% acumulado nos últimos quatro meses, o setor industrial ainda encontra-se 0,9% abaixo do patamar pré-pandemia, ou seja, fevereiro de 2020, e 17,6% abaixo do ponto mais elevado da série histórica, que foi alcançado em maio de 2011", afirma o gerente da pesquisa, André Macedo.

ATIVIDADES

Treze das 25 atividades industriais pesquisadas apresentaram alta na produção em novembro, na comparação com outubro, com destaques para indústrias extrativas (3,4%) e produtos alimentícios (2,8%).

Segundo Macedo, as indústrias extrativas foram impulsionadas pela maior extração de petróleo e de minério de ferro, enquanto os principais responsáveis pelo crescimento dos alimentos foram o açúcar, derivados de soja e carnes bovinas.

Também apresentaram altas relevantes os setores de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (0,6%), bebidas (2,8%), produtos de minerais não metálicos (2,3%) e metalurgia (0,8%).

Doze atividades industriais tiveram queda, entre elas produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-10,2%), veículos automotores, reboques e carrocerias (-3,1%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-6,5%) e máquinas e equipamentos (-2,8%).

Entre as quatro grandes atividades econômicas da indústria, duas tiveram alta em novembro: bens de consumo semi e não duráveis (0,2%) e bens intermediários, isto é, insumos industrializados usados no setor produtivo (1,6%).

As quedas ficaram por conta dos bens de capital, isto é, as máquinas e equipamentos (-1,7%), e os bens de consumo duráveis (-3,3%).

PROTEÇÃO

C6 Bank adere ao programa Celular Seguro do Ministério da Justiça

MATHEUS PIOVESANA/AE

O C6 Bank aderiu ao Celular Seguro, programa do Ministério da Justiça que permite bloquear telefones móveis após roubo ou perda. A iniciativa foi lançada em dezembro e tem mais de 1 milhão de usuários cadastrados.

Com a adesão, clientes do C6 poderão bloquear tentativas de transações a partir do celular em que a conta está cadastrada. Através das chamadas pessoas de confiança, o Celular Seguro permite o bloqueio dos aparelhos com o aviso da perda ou roubo a bancos e empresas de telefonia.

No lançamento, o programa tinha a adesão dos maiores bancos do País, além de contar com o apoio da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), na coordenação das instituições financeiras.

O C6 afirma ainda que desde seu lançamento, em 2019, adota ferramentas adicionais de segurança, como o cadastro de endereços seguros para a movimentação de dinheiro, o uso de biometria facial para autorizar transações e abrir contas, o bloqueio automático do aplicativo através da central de atendimento e o aumento do limite de Pix em um dia útil.

Diário do Acionista
www.diariodoacionista.com.br
Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro
Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo
Rua Olimpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação
CESAR FIGUEIREDO - Diretor | FELIPE SOARES - Diretor
PAULO DETTMANN - Editor Chefe | HAROLDO PAULINO - Diagramação
redacaodiariodoacionista@gmail.com
PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br
REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com
SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil
ANJ Associação Nacional de Jornais
ACESSE NOSSO SITE

BC

Contas públicas de novembro ficam negativas em R$ 37,3 bi

ANDREIA VERDÉLIO/ABRASIL

As contas públicas fecharam o mês de novembro de 2023 com saldo negativo, aumento de 85,8% no déficit na comparação com novembro de 2022 em razão da elevação de gastos do Governo Central em ritmo maior que o crescimento das receitas.

O setor público consolidado – formado pela União, estados, municípios e empresas estatais – registrou déficit primário de R$ 37,270 bilhões em novembro, ante déficit de R$ 20,089 bilhões em novembro de 2022.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira, em Brasília, pelo Banco Central (BC). O déficit primário representa o resultado negativo das contas do setor público (despesas menos receitas), desconsiderando o pagamento dos juros da dívida pública.

Em 12 meses – encerrados em novembro – as contas acumulam déficit primário de R$ 131,364 bilhões, o que corresponde a 1,22% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país).

Em 2022, as contas públicas fecharam o ano com superávit primário de R$ 125,994 bilhões, 1,27% do PIB.

ESFERAS DE GOVERNO

Em novembro do ano passado, a conta do Governo Central (Previdência, Banco Central e Tesouro Nacional) teve déficit primário de R$ 38,923 bilhões ante déficit de R$ 16,524 bilhões em novembro de 2022. É o pior resultado desde novembro de 2016, quando o déficit foi de R$ 39,9 bilhões.

A variação negativa é resultado do aumento maior de despesas ante a arrecadação. A receita líquida subiu 4,2%, enquanto as despesas totais cresceram 20%.

O montante do déficit difere do resultado divulgado pelo Tesouro Nacional, de déficit de R$ 39,4 bilhões em novembro porque, além de considerar os governos locais e as estatais, o BC usa metodologia diferente, que leva em conta a variação da dívida dos entes públicos.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, destacou que houve uma despesa de R$ 11,3 bilhões referente ao apoio financeiro da União a estados e municípios nas transferências para fundos e outras realizadas em decorrência da Lei Complementar nº 201/2023 que compensou as perdas com o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), principal fonte de arrecadação dos governos estaduais e municipais.

Segundo a lei, a União deve repassar R$ 27 bilhões a estados e ao Distrito Federal até 2025. A medida compensa a perda de arrecadação com a isenção de impostos determinada em 2022 pelo governo Jair Bolsonaro. Na época, a norma limitou a 17% ou 18% a alíquota do ICMS cobrada sobre combustíveis e outros produtos considerados essenciais.

"(Essas transferências) contribuíram para aumentar o déficit do Governo Central, mas também para aumentar o superavit dos governos regionais", explicou Rocha, em entrevista coletiva virtual para apresentar os resultados.

Os governos estaduais registraram superávit no mês de novembro de 2023, de R$ 3,672 bilhões, ante déficit de R$ 2,633 bilhões em novembro de 2022. A melhora é explicada pela transferência extraordinária da União. Por outro lado, as transferências regulares diminuíram 4,5% em termos reais.

Já os governos municipais tiveram resultado negativo de R$ 1,676 bilhão em novembro de 2023. No mesmo mês de 2022, o déficit foi menor: R$ 1,077 bilhão para esses entes. Nesse caso, a redução das transferências regulares da União explica a piora.

No total, os governos regionais – estaduais e municipais – tiveram superávit de R$ 1,996 bilhão em novembro de 2023, ante resultado negativo de R$ 3,710 bilhões no mesmo mês de 2022.

As empresas estatais federais, estaduais e municipais – excluídas as dos grupos Petrobras e Eletrobras – tiveram déficit primário de R$ 343 milhões no mês de novembro, contra superávit de R$ 145 milhões no mesmo mês de 2022.

DESPESAS COM JUROS

Os gastos com juros ficaram em R$ 43,617 bilhões em novembro de 2023, contra R$ 50,282 bilhões em novembro do ano anterior.

Nesse resultado, há os efeitos das operações do Banco Central no mercado de câmbio (swap cambial, que é a venda de dólares no mercado futuro) que nesse caso contribuíram para a melhora da conta de juros na comparação anual. Os resultados dessas operações são transferidos para o pagamento dos juros da dívida pública como receita quando há ganhos e como despesa quando há perdas.

No mês de novembro de 2023, a conta de swaps teve ganhos de R$ 18,3 bilhão contra ganhos R$ 7,6 bilhões em outubro de 2022.

Na comparação interanual, a queda da inflação também ajuda a reduzir os juros. Por outro lado, contribuem para a evolução dessa conta o aumento do estoque da dívida em si e o efeito da taxa básica de juros, a Selic, em alta no período.

De março de 2021 a agosto de 2022, o Banco Central elevou a Taxa Selic por 12 vezes consecutivas, em ciclo de aperto monetário que começou em meio à alta dos preços de alimentos, energia e combustíveis. Por um ano - de agosto de 2022 a agosto de 2023 - a taxa foi mantida em 13,75% ao ano. Em agosto do ano passado, o BC iniciou o ciclo de redução e, hoje, a Selic está em 11,75%.

O resultado nominal das contas públicas – formado pelo resultado primário e os gastos com juros – cresceu na comparação interanual. Em novembro de 2023, o déficit nominal ficou em R$ 80,887 bilhões contra o resultado negativo de R$ 70,371 bilhões em igual mês de 2022.

Em 12 meses, o setor público acumula déficit R$ 844,808 bilhões, ou 7,82% do PIB. O resultado nominal é levado em conta pelas agências de classificação de risco ao analisar o endividamento de um país, indicador observado por investidores.

DÍVIDA PÚBLICA

A dívida líquida do setor público – balanço entre o total de créditos e débitos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R$ 6,424 trilhões em novembro, o que corresponde a 59,5% do PIB. No mês anterior, outubro de 2023, o percentual da dívida líquida em relação ao PIB estava em 59,2% (R$ 6,351 trilhões).

Esse aumento refletiu os impactos dos juros nominais apropriados (aumento de 0,4 ponto percentual), do déficit primário (alta de 0,3 ponto percentual), da valorização cambial de 2,4% no mês (aumento de 0,3 ponto percentual), do ajuste de paridade da cesta de moedas que integram a dívida externa líquida (redução de 0,3 ponto percentual) e da variação do PIB nominal (queda de 0,4 ponto percentual).

Em novembro do ano passado, a dívida bruta do governo geral (DBGG) – que contabiliza apenas os passivos dos governos federal, estaduais e municipais – chegou a R$ 7,972 trilhões ou 73,8%, com aumento em relação ao mês anterior (R$ 7,913 trilhões ou 73,7% do PIB). Assim como o resultado nominal, a dívida bruta é usada para traçar comparações internacionais.

MAIS SEGURANÇA

Governo faz acordo com Ibram para proteger extração de ouro

LUCAS PORDEUS LEÓN/ABRASIL

O governo federal assinou nesta sexta-feira, em Brasília, um acordo de cooperação técnica com mineradoras para criar um plano de segurança nos municípios onde há extração de ouro. A meta é prevenir roubos de cargas por quadrilhas organizadas e fortemente armadas, conhecidas como "novo cangaço", além de preparar a população para casos de ataques.

A parceria foi firmada entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) e o Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram). Segundo os representantes das duas partes, devem ser selecionados, inicialmente, cerca de 10 municípios entre as mais de 50 cidades onde a extração de ouro é mais intensa.

O ministro interino da Justiça, Ricardo Cappelli, destacou que o acordo é importante para dar segurança ao setor mineral do país, protegendo os investimentos e a economia brasileira.

"O setor representa boa parte da balança comercial brasileira e tem importância estratégica para a economia do país. E quando estabelecemos essas parcerias, estamos, do ponto de vista do Ministério da Justiça e Segurança Pública, auxiliando no desenvolvimento porque a segurança faz parte da questão do desenvolvimento", destacou Cappelli.

Segundo o Ibram, entre 2010 e 2019, foram registrados 11 assaltos a cargas de ouro no Brasil. O vice-presidente do Ibram, Fernando Azevedo e Silva, afirmou que buscou o ministério porque o setor entendeu que eram necessárias medidas do poder federal para combater a ação das quadrilhas.

IMPACTO

"A criminalidade violenta vem impactando as operações de empresas de mineração de ouro e de peças preciosas no país. A atratividade do ouro produzido em municípios do interior, com carência de recursos estatais para garantir a ordem pública, foi identificada como fator primordial de atos criminosos", destacou Fernando, que foi ministro da Defesa do governo Bolsonaro.

O acordo firmado com as mineradoras faz parte do Programa Nacional de Enfrentamento às Organizações Criminosas, justificou o diretor de Operações de Inteligência da Secretaria Nacional de Segurança Pública, Romano Costa.

"Será realizado nessas cidades um planejamento integrado com as forças de segurança pública e com as empresas, de forma que a gente possa planejar e gerar simulados e prevenção no tocante a possibilidade de realização de ataques das organizações criminosas na modalidade de domínio de cidade, vulgarmente conhecido como novo cangaço", destacou.

Nota

CGU CONSTATA QUE PETROBRAS VENDEU REFINARIA ABAIXO DO PREÇO

A venda da Refinaria Landulpho Alves, na Bahia, em novembro de 2021, apresentou fragilidades, constatou auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU). O principal problema, apontou o relatório, foi a venda abaixo do preço de mercado, decorrente principalmente da escolha do momento do negócio - em plena pandemia de covid-19 - numa época em que a cotação internacional do petróleo estava em baixa. Rebatizado de Refinaria de Mataripe, o empreendimento foi vendido por US$ 1,65 bilhão (R$ 8,08 bilhões pelo câmbio atual) ao fundo Mubadala Capital, divisão de investimentos da Mubadala Investment Company, empresa de investimentos de Abu Dhabi e que pertence à família real dos Emirados Árabes Unidos. O relatório não afirmou, de maneira categórica, que houve perda econômica com a venda da refinaria. O documento, no entanto, questionou o momento do negócio, argumentando que a Petrobras poderia ter esperado a recuperação do petróleo no mercado internacional. A venda, ressaltou a CGU, ocorreu num cenário de "tempestade perfeita", com a combinação de incerteza econômica e volatilidade trazida pela pandemia, premissas pessimistas para o crescimento da economia no fim de 2021 e alta sensibilidade das margens de lucro, o que resultou em maior perda de valor. A CGU constatou fragilidade na utilização de cenários como suporte à tomada de decisão, com destaque para a falta de medição de probabilidade realista em eventos futuros. O relatório também questionou a aplicação de metodologias não utilizadas, até então, para venda de estatais brasileiras. O órgão de controle sugeriu que, em situações de grande incerteza, duas opções poderiam ter sido consideradas: aguardar a estabilização do cenário futuro ou fazer uma avaliação única, ajustando premissas operacionais e de preços.

Cardeal Tempesta

Orani João Tempesta, O.Cist
Arcebispo do Rio de Janeiro

Festa do Batismo do Senhor

"Tu és meu filho amado, em ti ponho o meu bem querer" (Mc 1, 11)

Celebramos na segunda-feira, dia 8 de janeiro, a Festa do Batismo do Senhor, e com essa celebração encerramos o Tempo do Natal. Na terça-feira, dia 9 de janeiro, inicia-se a primeira parte do Tempo Comum. Jesus é o próprio autor do batismo, não necessariamente precisava ser batizado, mas era necessário para que se cumprisse a vontade de Deus.

Jesus é batizado por João Batista, o precursor, que veio para preparar o caminho do Senhor. João batizava com água, e o batismo de João tinha o sentido de conversão dos pecados e preparar as pessoas para o encontro com o Messias. Quando Jesus é batizado por João no Rio Jordão, desce sobre Jesus o Espírito Santo, e esse mesmo Espírito depois "move" Jesus ao deserto para o período das tentações. Posteriormente, Jesus batizará com a água e o Espírito Santo.

Meus irmãos, o mesmo acontece quando somos batizados. O nosso batismo é com a água e o Espírito Santo, e somos convidados a viver a nossa vida segundo esse Espírito Santo que recebemos no batismo. A partir do batismo nos tornamos testemunhas de Jesus Cristo e, consequentemente, seus discípulos, passamos a pertencer a Cristo e ao sacerdócio de Cristo, comum a todos os fiéis. Esse mesmo Espírito Santo também nos move a anunciar o Evangelho de Jesus aos irmãos e a vencer as investidas do mal, do mesmo modo que Jesus venceu.

Nesse dia da Festa do Batismo do Senhor seria importante que lembrássemos a data do nosso batismo, pois o batismo é um novo nascimento, ou seja, o nosso nascimento para Deus. Por isso, se lembramos e festejamos a data do nosso nascimento para a vida, devemos também lembrar e comemorar a data do nosso batismo, é uma data importante na vida de cada cristão.

Que possamos dar ao batismo o verdadeiro valor, deixar a festa para segundo plano e nos preocuparmos mais com a celebração em si. E ainda, guardar e recordar a cada ano do dia do batismo e agradecer a Deus por ser cristão católico.

Por ser a festa do Batismo do Senhor, mesmo sendo segunda-feira, devemos fazer um esforço de participarmos dessa celebração, mesmo sendo durante a semana. Procure um tempo para ir à missa nesse dia, agradeça a Deus por seu batismo e comemore essa data do mesmo modo que comemora o seu nascimento. Nesse dia também recorde do padre que te batizou, dos seus pais e padrinhos que te iniciaram na fé. Se eles já faleceram, ofereça a Santa Missa por eles, se ainda estão vivos, se puder ligue ou mande mensagem para eles, agradecendo a presença deles na sua vida.

A primeira leitura da missa dessa festa do Batismo do Senhor é do livro do profeta Isaías (*Is 42, 1 -4. 6-7*), essa leitura é de cerca de 400 anos a.C., Isaías viveu no tempo que o povo de Deus voltou do exílio da Babilônia. Esse trecho escolhido para hoje trata-se do Senhor Deus dirigindo-se ao profeta e dizendo que o escolheu para anunciar a justiça e a liberdade para todos os povos. Deus o escolheu para abrir os olhos dos cegos, tirar os cativos da prisão e livrar do cárcere os que vivem nas trevas. Como sempre Isaías presente nas grandes festas litúrgicas, pois muito do que Isaías disse se cumpriu em Jesus. A missão que Deus deu a Isaías se concretiza em Jesus, sobretudo após o batismo, ao iniciar a vida pública.

O Salmo responsorial é o *28* (*29*), e diz em seu refrão: "*Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo*", ainda estamos no início do ano e é tempo de pedir paz a Deus, paz para toda a Humanidade, que infelizmente vive em guerra, e, atualmente, vemos duas em curso. Que todos os povos possam viver em paz, se abrindo ao diálogo e juntos possam construir o Reino de Deus. Nós como batizados e batizadas devemos ser construtores da paz e rezar por ela constantemente.

O Evangelho dessa festa do Batismo do Senhor é de Marcos (*Mc 1, 7-11*); o trecho desse Evangelho narra justamente o batismo de Jesus no Rio Jordão. Como já foi dito, João vivia próximo à região do Rio Jordão e lá batizava quem quisesse, era um batismo de conversão, ou seja, preparava o povo para receber de coração puro o Messias que haveria de chegar. Num determinado momento o próprio Jesus chega para ser batizado por João. Quando Jesus é batizado, desce do céu o Espírito Santo em forma de pomba e do céu ouviu-se uma voz: "*Tu és meu filho amado, em ti ponho o meu bem querer*" (*Mc 1, 11*). Após o batismo, o Espírito Santo move Jesus ao deserto para que por meio desse mesmo espírito ele vencesse as tentações e, logo após, iniciasse a vida pública.

Era preciso que Jesus fosse batizado para que se cumprisse as Escrituras e fosse realizada a vontade de Deus. Do mesmo modo que a Solenidade da Epifania celebrada no domingo (dia 7 de janeiro), a festa do Batismo do Senhor é uma maneira de Deus manifestar o seu filho ao mundo. E Jesus após o deserto e ao iniciar a sua vida pública revela a intimidade do Pai.

Celebremos com alegria a festa do batismo do Senhor, recordemos da data em que fomos batizados e ajudemos na edificação do Reino de Deus. Rezemos nessa celebração pela paz, para que todos os povos que estão em guerras possam refletir em suas ações, e que parem para pensar que somente através do diálogo é possível selar os conflitos. Que essa celebração da festa do Batismo do Senhor nos ajude a ser cristãos mais comprometidos com a causa do Reino, sobretudo rezando pela paz.

VERÃO: Sol com nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens. Manhã Tarde Noite 31º 19º 5% 05:25 18:59

REFUGIADOS

Aeroporto de Guarulhos tem 122 afegãos à espera de acolhimento

DANIEL MELLO/ABRASIL

Cento e vinte e duas pessoas, procedentes do Afeganistão, aguardam acolhimento no Aeroporto Internacional de Guarulhos, na região metropolitana de São Paulo. Segundo a prefeitura de Guarulhos, foram identificados dois casos de sarna entre os refugiados.

A administração municipal informou que faz o atendimento emergencial dos afegãos que chegam ao país com visto humanitário. "No aeroporto, a prefeitura de Guarulhos oferece aos refugiados café da manhã, almoço e jantar, além de entregar água e cobertores. As equipes do posto estão à disposição para atender quaisquer necessidades emergenciais que surjam, inclusive de saúde, com vacinas e atendimento médico", diz o comunicado divulgado pela prefeitura.

Há ainda 207 vagas para acolhimento disponibilizadas pela prefeitura e 50 pelo governo do estado de São Paulo. No entanto, de acordo com a prefeitura, estão todas ocupadas.

O atendimento médico é oferecido pelas unidades básicas de saúde da região. Há ainda auxílio para tirar documentos, como o CPF, e cursos de português.

FLUXO DE REFUGIADOS

O Aeroporto de Guarulhos vem recebendo fluxos de refugiados do Afeganistão desde 2021, quando os Estados Unidos (EUA) retiraram as tropas do país depois de 20 anos de ocupação. Na ocasião, o grupo fundamentalista Talibã assumiu novamente o poder.

O Talibã se tornou conhecido como grupo religioso fundamentalista na primeira metade da década de 1990. Foi organizado por rebeldes que haviam recebido apoio dos Estados Unidos e do Paquistão para combater a presença soviética no Afeganistão, que durou de 1979 a 1989, em meio à Guerra Fria.

A chegada ao poder foi consolidada em 1996, com a tomada da capital, Cabul.

Uma vez no controle do governo, o Talibã promoveu execuções de adversários e aplicou sua interpretação da Sharia, a lei islâmica. Um violento sistema judicial foi implantado: pessoas acusadas de adultério podiam ser condenadas à morte e suspeitos de roubo sofriam punições físicas e até mesmo mutilações. O uso de barba se tornou obrigatório para os homens, e as mulheres não poderiam ser vistas publicamente desacompanhadas dos maridos. Além disso, precisavam vestir a burca, cobrindo todo o corpo. Televisão, música e cinema foram proibidos, e as meninas não podiam frequentar a escola.

A ocupação dos Estados Unidos foi uma reação aos ataques às torres gêmeas do World Trade Center, arranha-céus situados em Nova York. Dois aviões atingiram os edifícios em 11 de setembro de 2001, levando-os ao chão e causando quase 3 mil mortes. Os EUA acusaram o Talibã de dar abrigo ao grupo terrorista Al Qaeda, que assumiu a autoria do atentado.

Em outubro de 2001, tiveram início as operações militares no Afeganistão.

Os radicais, entretanto, conseguiram retomar o controle do país em 2021, implantando novo governo fundamentalista.

APOIO

Padre Júlio diz que Moraes ofereceu ajuda contra CPI

SAMUEL LIMA/AE

O padre Júlio Lancellotti, que coordena a Pastoral Povo da Rua da Arquidiocese de São Paulo e atende a população em situação de rua na cidade, disse nesta sexta-feira, que recebeu uma ligação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes para prestar "apoio e solidariedade" em meio à proposta de criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigá-lo na Câmara Municipal de São Paulo.

"Ontem (quinta-feira, 4), à noite, o ministro Alexandre de Moraes me ligou, e fiquei muito sensibilizado", declarou o padre em entrevista ao canal de televisão CNN Brasil. Segundo ele, o magistrado estaria se inteirando do caso. "Ele diz que está juntando todas as informações e, para isso, também ia conversar com o presidente da Câmara (vereador Milton Leite, do União Brasil). Disse que manifestava apoio e solidariedade e, naquilo que fosse necessário, que nós o acionássemos."

Ele reiterou a informação em conversa com o Estadão. "Ele me ligou dizendo que estava se apropriando de todas as informações, que manifestava apoio e que qualquer situação que fosse necessária era para acionálo", declarou o religioso.

Em junho de 2022, o ministro visitou a Paróquia de São Miguel Arcanjo, onde atua o padre, e recebeu uma escultura de presente que representava "Jesus morador de rua". Moraes também foi o responsável por exigir um plano para a Política Nacional para a População em Situação de Rua no ano passado, decisão considerada "histórica" pelo padre.

Em dezembro, Lancellotti e Moraes fizeram parte do lançamento do Plano Nacional Ruas Visíveis, no Palácio do Planalto. Na ocasião, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou a regulamentação da Lei que leva o nome do padre e proíbe as prefeituras de instalarem pedras, pinos, estacas e grades em áreas públicas para impedir que pessoas em situações de rua se abriguem em pontes, viadutos ou praças. Moraes foi saudado pelo público do evento com gritos de "Xandão" e "sem anistia"

MBL nega participação em CPI, mas mantém ataques ao padre Júlio

Alex Braga

O coordenador Nacional do Movimento Brasil Livre (MBL), Renan Santos, publicou na quinta-feira passada, em suas redes sociais que o grupo não faz parte do pedido de criação de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) protocolado na Câmara dos Vereadores de São Paulo que tem por objetivo investigar a atuação do padre Júlio Lancelotti junto aos moradores de rua. "Essa briga com esse padre não é nossa", enfatiza a mensagem, que faz ataques ao religioso.

A postagem afirma que "haverá o momento de confronto com ele e com a indústria da miséria que destrói o centro de SP. Mas não é agora". Renan Santos ainda escreveu que este ano o MBL já tem "causas, lutas e objetivos" acertados e convida os militantes a não serem "vítimas de circunstâncias alheias".

Apesar de não se envolver diretamente com a possível CPI que pretende investigar Lancellotti, e que foi capitaneada pelo vereador Rubinho Nunes (União Brasil), Renan Santos critica a atuação do sacerdote católico. "Conhecemos bem a índole e os contatos desse bizarro. É a figura mais blindada da esquerda - quiçá da política brasileira", escreve ele na publicação que foi repostada também pelo deputado federal Kim Kataguiri (União-SP), pré-candidato à Prefeitura de São Paulo.

CPI DAS ONGS

A CPI articulada na Câmara de São Paulo tem por objetivo investigar organizações não governamentais (ONGs) que atuam na Cracolândia, região central de São Paulo. As assinaturas necessárias já foram recolhidas. O autor da proposta prevê que a comissão será instaurada em fevereiro, após o recesso parlamentar. Segundo ele, o padre Júlio Lancellotti será um dos principais alvos da CPI das ONGs.

Rubinho Nunes acusa as organizações de promoverem uma "máfia da miséria", que "explora os dependentes químicos do centro da capital". Segundo ele, essas organizações recebem dinheiro público para distribuir alimentos, kit de higiene e itens para o uso de drogas, prática conhecida como política de redução de danos, à população em situação de rua, o que, argumenta ele, gera um "ciclo vicioso" no qual o usuário de crack não consegue largar o vício.

Em sua defesa, o padre Júlio Lancellotti afirma que se trata de uma ação legítima quando se instala uma CPI para investigar o uso de recursos públicos pelo terceiro setor. Ele acrescenta que não faz parte de nenhuma organização conveniada à Prefeitura de São Paulo, mas, sim, da Paróquia São Miguel Arcanjo.

O sacerdote diz ainda que seus trabalhos estão vinculados à Ação Pastoral da Arquidiocese de São Paulo, que, por sua vez, "não se encontra vinculada, de nenhuma forma, as atividades que constituem o objetivo do requerimento aprovado para criação da CPI em questão".

ACIDENTE

Garoto se enrosca na escada da piscina de prédio e morre afogado

FABIO GRELLET/AE

Um adolescente de 14 anos morreu quarta-feira passada, seis dias depois de se afogar na piscina do prédio onde morava, em um condomínio de luxo no Parque da Mooca, na zona leste de São Paulo.

Segundo a Polícia Civil, no início da tarde do dia 29 de dezembro, o adolescente estava na piscina, acompanhado pela mãe. Quando foi sair decidiu passar por entre os degraus de acesso, mas ficou preso e começou a se afogar.

A própria mãe tentou salvá-lo, e o jovem foi levado pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) para um hospital das imediações.

Ele estava internado desde o acidente. O caso será investigado pela 57º DP (Parque da Mooca).

MISTÉRIO

Buscas por helicóptero sumido em SP duram mais de cinco dias

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

As buscas ao helicóptero que desapareceu no litoral norte de São Paulo no último dia 31 prosseguem, utilizando a aeronave SC-105 Amazonas, do Segundo Esquadrão do Décimo Grupo de Aviação (2º/10º GAV) – Esquadrão Pelicano, segundo informações da Força Aérea Brasileira (FAB).

Com 15 tripulantes a bordo, o esquadrão já cumpriu aproximadamente 32 horas de voo. O Pelicano é responsável pela procura e salvamento de aeronaves e embarcações desaparecidas em todo território nacional.

A área de buscas totaliza cinco mil metros quadrados e nenhum vestígio do helicóptero foi avistado. A aeronave saiu do Campo de Marte por volta de 13h15 de domingo, com destino a Ilhabela, com um piloto e três passageiros.

Além do piloto, estavam no helicóptero Luciana Rodzewics, de 45 anos; a filha dela, Letícia Ayumi Rodzewics Sakumoto, de 20 anos; e Rafael Torres, um amigo da família que fez o convite para o passeio. O último contato com a torre de controle foi às 15h10 do último domingo (31), quando sobrevoava Caraguatatuba. A Polícia Militar também está auxiliando nas buscas, por meio do Comando de Aviação da PM, com o Águia 24.

RADAR

Liderada pelo Centro de Coordenação de Salvamento Aeronáutico - Salvaero/Curitiba, a procura, mesmo prejudicada pelas condições meteorológicas e pelo relevo montanhoso na região, ocorre ao longo desta sexta-feira (5).

De acordo com a FAB, o SC-105 Amazonas é equipado com um radar capaz de procurar sobre terra ou mar, com alcance de até 360 quilômetros. Um sistema de comunicação via satélite também permite o contato com outras aeronaves ou centros de coordenação de salvamento, mesmo em voos a baixa altura.

"A aeronave ainda conta com um sistema eletro-óptico de busca por imagem e por espectro infravermelho. Isso permite realizar buscas pelo calor, detectando, por exemplo, uma aeronave encoberta pela vegetação ou uma pessoa no mar", explicou a FAB.

ELEIÇÕES 2024

PDT marca evento para formalizar o apoio a Boulos

KARINA FERREIRA/AE

O Partido Democrático Trabalhista (PDT) irá formalizar o apoio à candidatura do deputado federal Guilherme Boulos (PSOL-SP) para a Prefeitura de São Paulo nesta terça-feira.

O evento está marcado para 13h e será no diretório municipal do partido na capital paulista. Além de Boulos, estão confirmadas as presenças do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e do presidente municipal do PDT, Antônio Neto.

O apoio à Boulos vem depois da saída do jornalista e apresentador José Luiz Datena da sigla, em novembro. A desfiliação da legenda ocorreu após a deputada federal Tabata Amaral (PSB-SP) convidar Datena para ser o seu vice na disputa pela prefeitura no próximo ano.

No mês seguinte, em dezembro, o apresentador se filiou ao Partido Socialista Brasileiro (PSB).

A assessoria do PDT estadual disse que espera cerca de 50 convidados para o evento, e que alguns convites ainda estão sendo acertados, uma vez que no dia anterior, 8 de janeiro, diversos nomes da política estadual e nacional estarão em Brasília, no ato que marca um ano dos atentados contra as sedes dos Três Poderes.

MEIO AMBIENTE

SP assina protocolo de intenções para a criação de corredores ecológicos

A Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil) e a concessionária de energia Companhia de Transmissão de Energia Elétrica Paulista (ISA CTEEP) assinaram um protocolo de intenções que visa a preservação da biodiversidade e a ampliação da cobertura verde no estado de São Paulo.

A assinatura do documento ocorreu durante a Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP 28), em Dubai e prevê o compartilhamento de informações técnicas, estudos, levantamentos, dados e mapas. A parceria tem um prazo de 12 meses, com a possibilidade de renovação.

A iniciativa visa a criação de corredores ecológicos por meio de conservação da vegetação nativa da Mata Atlântica. "O protocolo assinado com a ISSA CTEEP é um importante passo para a concretização desses corredores, já que sinaliza viabilização, em termos práticos, de uma parceria que deverá resultar no avanço em regeneração que nós, da Semil, projetamos no plano estadual lançado em junho último", explica o subsecretário de Meio Ambiente, Jônatas Trindade.

Os corredores ecológicos são importantes por manterem os processos ecológicos, permitindo que os animais se desloquem livremente entre eles. A movimentação também contribui para a restauração de áreas degradadas, conciliando a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento ambiental na região de uma só vez.

BRASIL&PORTUGAL

Estado de SP é homenageado como a rota mais relevante

A Companhia TAP Air Portugal comemora os 56 anos de ligação ao Estado de São Paulo com reconhecimento da parceria com o governo estadual através da Secretaria de Turismo e Viagens de São Paulo (Setur-SP). Para assinalar esta data, a TAP Air Portugal ofereceu ao secretário de Turismo e Viagens de São Paulo, Roberto de Lucena, uma placa representativa deste mais de meio século de trabalho em conjunto.

Em 3 de janeiro de 1968, a companhia aérea portuguesa fez a sua primeira conexão entre Lisboa e a capital paulista.

MEIO AMBIENTE

Desmatamento cai pela metade na Amazônia em 2023

GIOVANNA CASTRO/AE

O desmatamento na Amazônia caiu 50% em 2023, em comparação com 2022, conforme o sistema Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Em contrapartida, a devastação do Cerrado, o segundo maior bioma brasileiro, subiu 43% no período. Em dados absolutos, foram 5.151 km2 e 7.828 km2 de área desmatada em cada ecossistema, respectivamente.

É a primeira vez que o sistema Deter, em operação desde 2018, registra uma área desmatada no Cerrado, que ocupa cerca de 22% do território nacional, maior que a devastada na Amazônia, que detém mais de 50% de todo o território brasileiro, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os números também representam o maior patamar de desmatamento do Cerrado já registrado pelo Deter, e o menor da Amazônia.

Os Estados do Pará, Mato Grosso, Maranhão, Tocantins e Bahia têm as maiores áreas devastadas, sendo o município de São Desidério (BA) o com maior degradação do Cerrado no ano (357 km2) e Altamira (PA) o com maior degradação da Amazônia no ano (1.284 km2).

A perda de vegetação nos dois biomas, somados, foi de 12.979 km2 em 2023, um valor 18% inferior ao de 2022 (15.740 km2). Colocando em perspectiva, é como se o Brasil tivesse deixado de perder dez cidades de São Paulo em vegetação em um ano, para perder 8.

O governo Luiz Inácio Lula da Silva tem divulgado, desde o início da gestão, a pauta ambiental como uma de suas bandeiras; seus esforços têm sido visto como positivos, mas ainda aquém do necessário por especialistas.

No ano passado, o próprio Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) já havia admitido ao Estadão que a estrutura de combate ao fogo na Amazônia é insuficiente. "Obviamente, a gente tem de se planejar melhor, ter estruturas melhores", disse Rodrigo Agostinho, presidente do órgão sob a gestão de Luiz Inácio Lula da Silva.

Nesta semana, na terça-feira, 2, os servidores do Ibama anunciaram paralisação das suas atividades de fiscalização de combate ao desmatamento, garimpo ilegal e prevenção e combate a incêndios florestais, o que pode agravar a situação. "É uma resposta direta à falta de ação e suporte efetivo aos servidores e às missões críticas que desempenhamos", justificaram na oportunidade.

Os eventos climáticos extremos, como os provocados pela intensificação do El Niño - entre eles, o fogo na Amazônia e no Cerrado ao longo de 2023 - também colaboram para aumentar o problema e exigem ação mais efetiva e coordenada do governo federal.

CRIME SEM CASTIGO

Gilmar pede à PGR que avalie omissão de Bolsonaro na pandemia

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que o novo procurador-geral da República Paulo Gonet avalie eventuais omissões do ex-presidente Jair Bolsonaro na pandemia da Covid-19 e se manifeste sobre uma eventual investigação do ex-chefe do Executivo.

A decisão foi assinada no dia 19 de dezembro, no bojo de um caso que foi reaberto, também por ordem do decano do STF. Gilmar sinalizou que invalidou um parecer anterior da PGR, emitido sob a gestão de Augusto Aras.

A apuração foi desagravada por Gilmar Mendes em junho de 2022. Na ocasião, o ministro anulou uma decisão da Justiça Federal de Brasília que havia arquivado parcialmente o caso.

A avaliação do decano foi a de que o ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello - hoje deputado federal pelo PL - seria um dos alvos da investigação e, considerando seu foro por prerrogativa de função, a investigação deveria correr junto ao STF.

CASO MORAES

Cappelli diz que investigações devem ir até 'últimas nsequências'

ALEX BRAGA/AE

O ministro da Justiça e Segurança Pública em exercício, Ricardo Cappelli, afirmou que as investigações devem ir até "as últimas consequência" a fim de punir os responsáveis por um suposto plano para matar e prender o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) durante os atos de 8 de janeiro de 2023. Ele ainda disse que o intento é "gravíssimo" e "inaceitável".

Durante entrevista ao jornal O Globo, divulgada na quinta-feira, passada, Moraes contou que as investigações dos atos golpistas de 8 de janeiro apontaram para uma estratégia que almejava sua prisão e assassinato. O magistrado ainda partilhou que este plano teria a participação de servidores da Agência Brasileira de Inteligência (Abin).

Ao todo, segundo Alexandre de Moraes, foram cogitados três planos para prendê-lo e matá-lo, sendo que um deles previa enforcá-lo em plena Praça dos Três Poderes, em Brasília.

Para Cappelli, que conversou com jornalistas na quinta-feira, a existência deste esquema revela a gravidade do que estava em curso no País. "Gravíssimo e inaceitável cogitarem atentar contra a vida de um ministro da Suprema Corte do Brasil", disse

"O plano contra o ministro Alexandre de Moraes indigna todos os democratas. Iremos às últimas consequências para identificar e punir todos os responsáveis. (Eles) acertarão suas contas com a Justiça e com a história", escreveu ele posteriormente na rede social X, antigo Twitter.

No dia 8 de janeiro do ano passado, vândalos bolsonaristas inconformados com o resultado das eleições de 2022, depredaram as sedes dos Três Poderes, em Brasília. O ministro Alexandre de Moraes era um dos principais alvos das manifestações golpistas que foram gestadas desde o fim segundo turno das eleições de 2022.

ATO DEMOCRÁTICO

Congresso interrompe programa de visitação

ALEX BRAGA/AE

O Congresso Nacional suspendeu, entre os dias 4 e 9 de janeiro, o programa de visitação de seu prédio. De acordo com assessoria de comunicação do Senado Federal, trata-se de um procedimento de segurança para a cerimônia que vai marcar um ano dos ataques de 8 de janeiro de 2023.

Para o ato, os organizadores estão elaborando uma estrutura especial. No Salão Negro, área comum para deputados e senadores, ficará a maior parte dos convidados. Já no Salão Verde, localizado na parte da Câmara dos Deputados, serão instalados telão e cadeiras para outros convidados e funcionários que desejarem acompanhar o ato.

Além da presença da equipe da Polícia Legislativa e de servidores que cuidam da área administrativa, as autoridades que quiserem poderão levar seus próprios seguranças.

VISITAÇÃO

O Congresso Nacional tem um programa de visitação gratuita para que os cidadãos possam conhecer suas instalações e obras de arte O serviço ocorre por meio de uma parceria entre o Senado Federal e a Câmara dos Deputados. O percurso dura, em média, 50 minutos, e pode ser realizado de 9h às 17h nos dias úteis. A cada 30 minutos é iniciado um tour com no máximo 50 visitantes presentes.

Visitantes maiores de 12 anos precisam apresentar documento com foto, e estrangeiros podem apresentar passaporte, ou, caso seja integrante do Mercosul, documento oficial do país de origem.

De acordo com os organizadores, não é necessário agendamento. As visitas ocorrem de acordo com a disponibilidade de vagas no horário. Quanto à vestimenta, a organização afirma que é permitido o uso de chinelos, shorts, bermudas e camisetas.

STF

Ação quer derrubar lei do AM que proíbe crianças em paradas LGBTQIA+

RAYSSA MOTTA/AE

Entidades de defesa dos direitos LGBTQIA+ acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) para tentar derrubar uma lei do Amazonas que proibiu a participação de crianças e adolescentes em paradas de orgulho gay. O relator da ação é o ministro Gilmar Mendes.

A legislação entrou em vigor em outubro e prevê que menores de idade só podem frequentar os desfiles se tiverem autorização judicial. A multa em caso de descumprimento pode chegar a R$ 10 mil por hora do que o texto define como "indevida exposição da criança ou adolescente ao ambiente impróprio".

O projeto convertido em lei é de autoria do deputado Delegado Péricles (PL). Ele alegou como justificativa que as paradas de orgulho LGBTQIA+ têm "prática de exposição do corpo, com constante imagem de nudez, simulação de atos sexuais e manifestações que resultam em intolerância religiosa".

A Associação Brasileira de Famílias Homotransafetivas (ABRAFH) e a Aliança Nacional LGBTI+ pedem que a lei seja declarada inconstitucional pelo STF. As entidades argumentam que a restrição é "quase um projeto de eugenia" porque impede jovens homossexuais de terem contato com manifestações LGBTQIA+.

"A lei impugnada não legisla para proteger a infância e juventude, mas para atacar infâncias e juventudes que destoam do padrão hegemônico da sociedade cisheteronormativa", afirmaram na ação protocolada no Supremo.

Uma decisão do STF pode ter efeito cascata. Isso porque projetos semelhantes tramitam em outras Assembleias Legislativas.

PROTEÇÃO DA FARDA

Exército 'finge' que pune golpistas de 8/1

RAYANDERSON GUERRA/AE

O Exército decidiu punir dois militares por envolvimento nos atos golpistas aos prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro do ano passado, em Brasília. Ao concluir as sindicâncias internas, a Força determinou a prisão de um oficial por três dias e aplicou uma advertência ao outro militar.

O Centro de Comunicação Social do Exército informou que não houve indícios de crime nos casos investigados pela sindicância, "mas transgressões disciplinares na conduta e procedimentos adotados durante a ação no Palácio do Planalto, que após apuradas ensejaram duas punições disciplinares aos militares envolvidos". A informação foi publicada inicialmente pela CNN Brasil e confirmada pelo Estadão.

Segundo o Exército, quatro Inquéritos Policiais Militares (IPM) e quatro processos administrativos (sindicâncias) foram abertos após os ataques de 8 de janeiro com a finalidade de apurar eventuais crimes ou desvios de conduta de militares do Exército Brasileiro. Os possíveis crimes são apurados no âmbito dos IPMs. De acordo com o Exército, um coronel da reserva já foi condenado no decorrer das investigações.

A Justiça Militar da União condenou o coronel da reserva do Exército Adriano Camargo Testoni a um mês e 18 dias de detenção, em regime inicial aberto, por ofender seus superiores e a própria Força durante participação nos atos golpistas. Por quatro votos a um, o Conselho Especial de Justiça para o Exército aplicou a suspensão condicional da pena de Testoni por dois anos - ou seja, se seguir determinadas normas durante tal período, o coronel vai se livrar da punição.

ELEIÇÕES 2024

TSE proíbe conteúdo de inteligência artificial

PEPITA ORTEGA/AE

O Tribunal Superior Eleitoral divulgou as primeiras propostas de diretrizes sobre o uso de inteligência artificial e conteúdos 'sintéticos' nas propagandas para as eleições municipais de 2024.

O texto veda o uso de conteúdo 'fabricado ou manipulado de fatos sabidamente inverídicos ou gravemente descontextualizados' com potencial de desequilibrar o pleito.

Além disso, estabelece regras para a 'fabricação ou manipulação de conteúdo' por parte dos candidatos em suas promoções eleitorais.

SANTA CATARINA

Justiça suspende nomeação de filho de Jorginho Mello

STÉPHANIE ARAUJO

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ-SC) suspendeu na noite de quinta-feira passada, a nomeação do advogado Filipe Mello, filho do governador Jorginho Mello (PL), para assumir a Casa Civil do Estado.

O mandado de segurança preventivo foi protocolado pelo PSOL-SC e aprovado pelo desembargador João Marcos Bush que concedeu a medida liminar. A decisão classificou a nomeação como de "dano grave, de difícil ou impossível reparação" e apontou "risco aos princípios da moralidade, impessoalidade e nepotismo" que envolvem a ação.

Um dos argumentos citados ressalta a lei estadual nº 1.836/2008 que proíbe a nomeação de cônjuge, companheiro(a) ou parente, para cargos em comissão, confiança ou de função gratificada na administração pública de Santa Catarina.

"Não pode o chefe de Poder tratar a máquina pública como coisa privada e transformá-la em entidade familiar, compondo a equipe de governo com membros da sua família", discorreu o documento.

O desembargador também questiona a qualificação do advogado para o cargo e aponta mérito para decisão. "Cumpre questionar, entre os mais de cinco milhões de eleitores de Santa Catarina, existiria alguém mais qualificado que o filho do Governador?", indaga Bush.

O anúncio da nomeação de Filipe pelo governador foi feito na quarta-feira, 3, e substituiria Estêner Soratto da Silva Júnior (PL), que deve retomar as atividades como deputado estadual após próxima nomeação do governador. Além do filho, Jorginho Mello nomeou outros oito novos nomes para o seu governo.

Segundo currículo divulgado pelo governo de Santa Catarina, Filipe Melo foi secretário na administração estadual entre 2011 e 2016, durante a gestão de Raimundo Colombo (PSD). O advogado controlou as pastas de Planejamento, Assuntos Internacionais e Turismo, Cultura e Esporte. Ele também foi secretário na prefeitura de Florianópolis, de 2005 a 2006 e de 2017 a 2018.

RÁDIO JORNAL RIO BONITO S.A.
CNPJ Nº 31.519.283/0001-06 - NIRE 33300351191
EDITAL DE CONVOCAÇÃO – Ficam convocados os acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia na Rodovia BR 101 Km 271, S/N, Basilio, Rio Bonito, RJ, às oito horas do dia 12 de janeiro de 2024, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: Eleição dos membros da Diretoria, fixando mandato e remuneração. Rio de Janeiro, 28 de dezembro de 2023. Gomes Augusto de Assis – Diretor.

SOCIEDADE MERCADO SÃO BRAZ
CNPJ: 02.787.189/0001-30
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO: Ficam convocados os senhores sublocatários em pleno gozo de seus direitos, para Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 16/01/2024 às 18:00h em primeira convocação e às 19:00h em segunda e última, na Rua Augusto Vasconcelos, 99, Campo Grande – RJ, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: A – Prestação de contas do exercício de 2023; B – Eleição de Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício de 2024; C- Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 05 de janeiro de 2024. Sergio Luiz de Barros – Presidente.

VERÃO: Chuva de manhã e diminuição de nuvens à tarde. Noite não chove. Manhã Tarde Noite 30º 21º 65% 05:15 18:41

'JUSTIÇA' PARA ELES

Com indenização de férias, juíza recebe mais de R$ 1 milhão

PEPITA ORTEGA
E FAUSTO MACEDO/AE

O pagamento de indenização de férias levou a juíza aposentada Maria Izabel Pena Pieranti, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ), a receber mais de R$ 1 milhão em novembro passado. O holerite da magistrada foi turbinado com R$ 791.367,33 cedidos como "reparação por férias não gozadas". Outros R$ 286.474,97 estão ligados à venda de dias de repouso remunerado não usufruídos a que tem direito o magistrado por plantão realizado.

O Estadão pediu manifestação à juíza Maria Izabel Pena Pieranti, por meio da assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça do Rio e também via Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), mas não houve resposta até a publicação deste texto.

O subsídio de Maria Izabel é de R$ 35.710,45, somados R$ 5,9 mil em "direitos pessoais". Com o pagamento de R$ 1.077.872,30 em direitos eventuais, o holerite bruto da juíza bateu em R$ 1.119 493,22. Com descontos de R$ 17.835,47 - não relacionados ao corte pelo teto constitucional -, o rendimento líquido da magistrada foi de R$ 1.101.657,75.

Os direitos eventuais são pagamentos realizados a título de abono constitucional de 1/3 de férias, indenização por férias não gozadas, gratificações natalinas, gratificação por exercício cumulativo, pagamentos retroativos e jetons.

Os pagamentos a Maria Izabel foram realizados no mês em que foi publicada a aposentadoria da magistrada, a pedido dela. No dia 1º de novembro do ano passado, a juíza deixou a 4ª Vara Criminal do Rio, onde atuou em processos de grande repercussão, como o do cônsul alemão Uwe Herbert Hahn, do miliciano Adriano da Nóbrega e do influenciador Bruno Moreira Krupp.

60 DIAS

O caso de Maria Izabel é um exemplo de como a indenização por férias não gozadas acaba elevando o contracheque de magistrados, extrapolando o teto do funcionalismo público e gerando despesas bilionárias para o erário. Os holerites da toga são abastecidos por outros benefícios, como jetons e gratificações recebidas por exercício cumulativo.

Os juízes têm direito a 60 dias de férias por ano, conforme previsão da Lei Orgânica da Magistratura (Loman), em vigor desde 1979 (governo João Figueiredo, último general presidente do regime militar). Na prática, eles tiram 30 dias de descanso - além do recesso de fim de ano e feriados - e "vendem" os outros 30 dias para a Corte à qual estão vinculados sob argumento de acúmulo de ações. Depois, recebem esse "estoque", sob a rubrica "indenização de férias não gozadas a seu tempo".

A vantagem foi criticada publicamente pelo ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), em maio do ano passado. "Aceitem as férias de um mês. Acabem com as férias de dois meses", sugeriu o decano da Corte, durante uma sessão do tribunal, diretamente à Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Existe, ainda, a possibilidade de venda de parte do período de descanso, o que acaba por elevar os subsídios dos magistrados, uma vez que o montante não entra na conta do abate-teto - quando são descontados valores que excedem o teto do funcionalismo público de R$ 41,6 mil, subsídio de um ministro do Supremo.

As vantagens que põem os salários dos juízes entre os mais altos de todo o funcionalismo público têm previsão expressa na Lei Orgânica, nos regimentos internos dos Tribunais de Justiça dos Estados e também em legislações.

Em junho do ano passado, o Estadão mostrou que os tribunais gastaram pelo menos R$ 3,5 bilhões nos últimos seis anos com a compra de férias de juízes, desembargadores e ministros. O levantamento levou em consideração dados disponíveis do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), do período de setembro de 2017 a maio de 2023.

Nos cinco primeiros meses de 2023, foram realizados 8.360 pagamentos, somando desembolso de R$ 307 milhões. Em todo o ano de 2022, o gasto foi de R$ 772 milhões. Em 2021, o Judiciário arcou com R$ 677 milhões em indenizações de férias não gozadas.

OUTROS ESTADOS

Como mostrou o Estadão em dezembro, o Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA) pagou mais de R$ 200 mil líquidos a 77 integrantes da Corte em novembro. Em valores brutos, a folha de pagamento do tribunal registrou um gasto de R$ 16,9 milhões com os subsídios dos magistrados. Já o desembolso com férias, gratificações, pagamentos retroativos e indenizações a desembargadores e juízes estaduais foi três vezes maior. Chegou a R$ 61 milhões.

O maior holerite da Corte estadual naquele mês foi o da desembargadora Maria de Nazaré Saavedra Guimarães. Ela recebeu R$ 621 mil líquidos (R$ 643.089,56 brutos). Deste total, R$ 595 mil foram transferidos sob a justificativa de "pagamentos retroativos". Procurados, o TJ do Pará e a desembargadora não se manifestaram.

No Maranhão, todos os 34 desembargadores do Tribunal de Justiça do Estado (TJ-MA) receberam subsídios acima do teto em dezembro. O contracheque mais alto, do desembargador Cleones Carvalho Cunha, foi de R$ 172 mil. Com os descontos, Cunha recebeu R$ 116 mil no apagar das luzes do ano passado. Outros 16 desembargadores tiveram holerites acima de R$ 100 mil em valores brutos.

O TJ-MA afirmou à reportagem que os valores mencionados correspondem, em grande parte, a abonos, indenizações de férias e licenças-prêmio. "Os valores mais elevados não configuram prática ordinária, mas, sim, algo extraordinário devido à concessão desses abonos", disse o tribunal.

Nota

OPERAÇÕES POLICIAIS NO RIO NÃO SÃO CARRO-CHEFE DA PM, DIZ SECRETÁRIO

As frequentes operações policiais, incluindo a ocupação da Cidade de Deus por 24 horas, entre a manhã da última quarta-feira e a madrugada do dia seguinte, não são o carro-chefe da Polícia Militar do Rio. A expressão foi usada pelo secretário de estado de Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Marinho Pires, para dizer que, embora importantes, essas ações não são a principal estratégia da corporação para enfrentar o crime organizado. "Acho que o nosso principal carro-chefe, nossa principal linha de trabalho é de polícia ostensiva, de proximidade com a população, criando referência para a sociedade, apesar de que as operações são importantes também.

ANEXAÇÃO

Israel quer controlar Gaza com 'governo de fachada'

O ministro da Defesa de Israel sugeriu na quinta-feira passada, que Israel mantenha o controle da Faixa de Gaza após a derrota do Hamas. Para o ministro, Yoav Gallant, o controle de Gaza deve ser exercido por um órgão palestino com a orientação de Israel, enquanto Estados Unidos, União Europeia e aliados regionais assumam a responsabilidade pela reconstrução do território.

O plano do ministro foi divulgado antes de uma visita do secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, a Israel. Há uma pressão crescente dos EUA para que o governo de Binyamin Netanyahu elabore propostas pós-guerra.

Segundo Gallant, a proposta de Israel manter o controle em Gaza não é uma política em andamento e ainda precisa ser submetida a outros ministros. Ele afirmou que por enquanto a ação de Israel em Gaza continua com o foco em libertar os reféns do 7 de outubro e desmontar as "capacidades de poder e governo" do Hamas

Gallant disse que Israel se reservaria o direito de operar dentro do território, mas não haveria "presença civil israelense na Faixa de Gaza depois que os objetivos da guerra fossem alcançados", diz o plano. "Os moradores de Gaza são palestinos, portanto, os órgãos palestinos estarão no comando, com a condição de que não haverá ações hostis ou ameaças contra o Estado de Israel", disse o ministro.

Em seguida, começaria uma nova fase na qual o Hamas não teria o controle da Faixa de Gaza. Órgãos palestinos assumiriam a governança do território e uma força multinacional se encarregaria de reconstruí-lo após a destruição generalizada causada pelos bombardeios israelenses.

O plano é diferente dos apelos dos EUA, que querem que o controle da Faixa de Gaza seja exercido pela Autoridade Palestina revitalizada e novas negociações para a criação de um Estado da Palestina seja criado ao lado de Israel. Essa proposta, no entanto, foi rejeitada por Binyamin Netanyahu.

Dentro do governo de Bibi, alguns membros da extrema direita dizem que os cidadãos palestinos deveriam se exilar da Faixa de Gaza, com o restabelecimento de assentamentos judaicos no território. Embora as propostas de Gallant possam ser consideradas mais práticas do que as sugeridas por alguns dos seus colegas de gabinete, é provável que sejam rejeitadas pelos líderes palestinos que afirmam que os próprios habitantes de Gaza devem ser autorizados a assumir o controle total da gestão do território assim que a guerra terminar.

PRÓXIMA FASE

O plano de Gallant também desenhou a forma como os militares israelenses pretendem proceder na próxima fase da guerra em Gaza Segundo esse plano, as Forças de Defesa de Israel (FDI) adotariam uma abordagem mais direcionada no norte da Faixa de Gaza, onde as operações incluirão ataques, demolição de túneis e ataques aéreos e terrestres. No sul, os militares israelenses continuarão tentando localizar os líderes do Hamas e resgatar reféns israelenses.

A nova fase parece atender aos pedidos dos EUA, que pressionam Israel a mudar para operações militares de baixa intensidade em Gaza, com mais precisão contra o Hamas, após três meses de bombardeios e ataques terrestres com destruição em massa. Em raras críticas públicas, o presidente americano Joe Biden alertou no mês passado que Israel estava perdendo apoio internacional por causa de seus "bombardeios indiscriminados".

Na visita a Israel, Blinken deve aprofundar as negociações para o cenário pós-guerra, pressionar por mais ajuda para Gaza e tentar evitar qualquer escalada regional. A expectativa é de que ele mantenha conversas com autoridades palestinas na Cisjordânia ocupada e com líderes israelenses.

DOIS FANTOCHES

Rússia aprova dois candidatos para competir contra Putin nas eleições

A comissão eleitoral nacional da Rússia registrou na sexta-feira os dois primeiros candidatos que competirão com o presidente do país, Vladimir Putin, nas eleições de março. A comissão aprovou colocar Leonid Slutsky, do Partido Liberal Democrático nacionalista, e Vladislav Davankov, do Partido do Novo Povo, nas urnas para a votação de 15 a 17 de março.

Nenhum dos dois representa um desafio significativo para Putin, que domina a política russa desde que se tornou presidente em 2000. Slutsky, como chefe da câmara baixa da comissão de relações exteriores do parlamento, tem sido um proeminente defensor da política externa do Kremlin, que é cada vez mais opositora ao Ocidente. Nas últimas eleições presidenciais de 2018, o candidato do partido obteve menos de 6% dos votos.

Já Davankov é vice-presidente da câmara baixa do parlamento, a Duma. Seu partido foi criado em 2020 e detém 15 cadeiras, entre um total de 450 membros.

O Partido Comunista apresentou Nikolai Kharitonov como seu candidato, mas a comissão eleitoral não o registrou formalmente. O político foi o candidato do partido em 2004, terminando em um distante segundo lugar, atrás de Putin.

NADA DE CANDIDATURAS

Presidente da Belarus assina lei que lhe dá imunidade vitalícia

O presidente de Belarus, Alexander Lukashenko, assinou uma nova lei que lhe concede imunidade vitalícia contra processos criminais e impede líderes da oposição que vivem no exterior de concorrerem em futuras eleições presidenciais.

A medida visa reforçar ainda mais o poder de Lukashenko e eliminar possíveis desafiantes nas próximas eleições presidenciais, previstas para 2025. A nova lei aumenta significativamente os requisitos para candidatos presidenciais, tornando impossível a eleição de líderes da oposição que fugiram para países vizinhos nos últimos anos. Apenas cidadãos bielorrussos que residiram permanentemente no país por pelo menos 20 anos, sem terem tido residência em outro país, são elegíveis para concorrer.

A legislação concede imunidade a Lukashenko por suas ações durante o exercício de suas funções presidenciais e oferece proteção vitalícia, cuidados médicos, seguro de vida e saúde a ele e sua família. Ele está no poder desde 1994.

A líder da oposição, Svetlana Tikhanovskaya, que fugiu para a Lituânia em 2020, afirmou que a nova lei é uma resposta ao "medo de um futuro inevitável" de Lukashenko. Tikhanovskaya enfatizou que o ditador será responsabilizado perante a lei internacional, independentemente da imunidade, e destacou a busca por justiça para os prisioneiros políticos e desaparecimentos de opositores de Belarus.

VIZINHO INDIGESTO

Coreia do Norte dispara 200 projéteis no mar e Coreia do Sul

A Coreia do Sul afirma que a Coreia do Norte disparou 200 projéteis nas águas ao norte da tensa fronteira marítima entre os rivais nesta sexta-feira, violando um acordo militar de 2018. A Coreia do Sul considerou os exercícios norte-coreanos uma provocação, embora não tenha sofrido nenhum dano, e ordenou a retirada de civis de duas de suas ilhas

"Os militares norte-coreanos dispararam cerca de 200 projéteis hoje, das 09h00 às 11h00 (00h00 às 02h00 GMT), nas áreas de Jangsan-got, no nordeste da ilha de Bangnyeong, e nas áreas ao norte (...) da ilha de Yeonpyeong", disse um funcionário do Ministério da Defesa sul-coreano em uma conferência.

As autoridades das duas ilhas ordenaram a evacuação de civis como uma "medida de precaução", disseram autoridades. A ilha sul-coreana de Yeonpyeong está localizada no Mar Amarelo, cerca de 80 km a oeste de Incheon e 12 km ao sul da costa da província norte-coreana de Hwanghae.

Moradores da ilha de Yeonpyeong, na linha de frente da Coreia do Sul, afirmam que os militares sul-coreanos pediram que eles fossem evacuados porque planejam lançar exercícios de tiro na sexta-feira.

A China pediu "moderação" de todos os lados. "Na situação atual, esperamos que todas as partes envolvidas mantenham a calma e a moderação, abstenham-se de ações que agravem a tensão, evitem uma nova escalada da situação e criem condições para a retomada de um diálogo sério", disse o porta-voz do Ministério das Relações Exteriores, Wang Wenbin, aos repórteres.

LANÇADORES DE MÍSSEIS

O líder norte-coreano, Kim Jong Un, pediu a expansão da produção de lançadores de mísseis em preparação para um "confronto militar" com a Coreia do Sul e os Estados Unidos, nesta sexta-feira.

A informação foi divulgada depois que a Casa Branca revelou que a Coreia do Norte forneceu à Rússia os mísseis balísticos usados na recente onda de ataques a cidades ucranianas.

A agência oficial KCNA mostrou imagens de Kim com sua filha Ju Ae em uma visita à fábrica que produz os lançadores verticais móveis (TEL) usados para os mísseis balísticos intercontinentais do país, onde ele pediu "um esforço dinâmico para aumentar a produção" das armas.

Kim disse aos trabalhadores da fábrica que a produção de TEL é muito importante "dada a grave situação que prevalece e que exige que o país esteja mais firmemente preparado para um confronto militar com o inimigo", informou a KCNA.

Na quinta-feira, o porta-voz do Conselho de Segurança dos EUA, John Kirby, afirmou que Pyongyang havia fornecido à Rússia mísseis com alcance de 900 quilômetros, usados em dois ataques contra a Ucrânia.